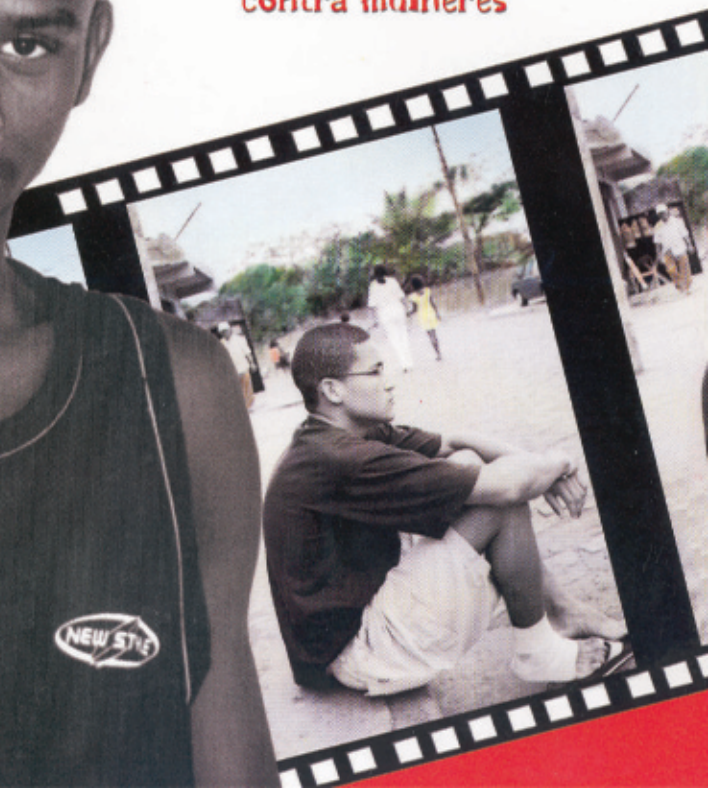
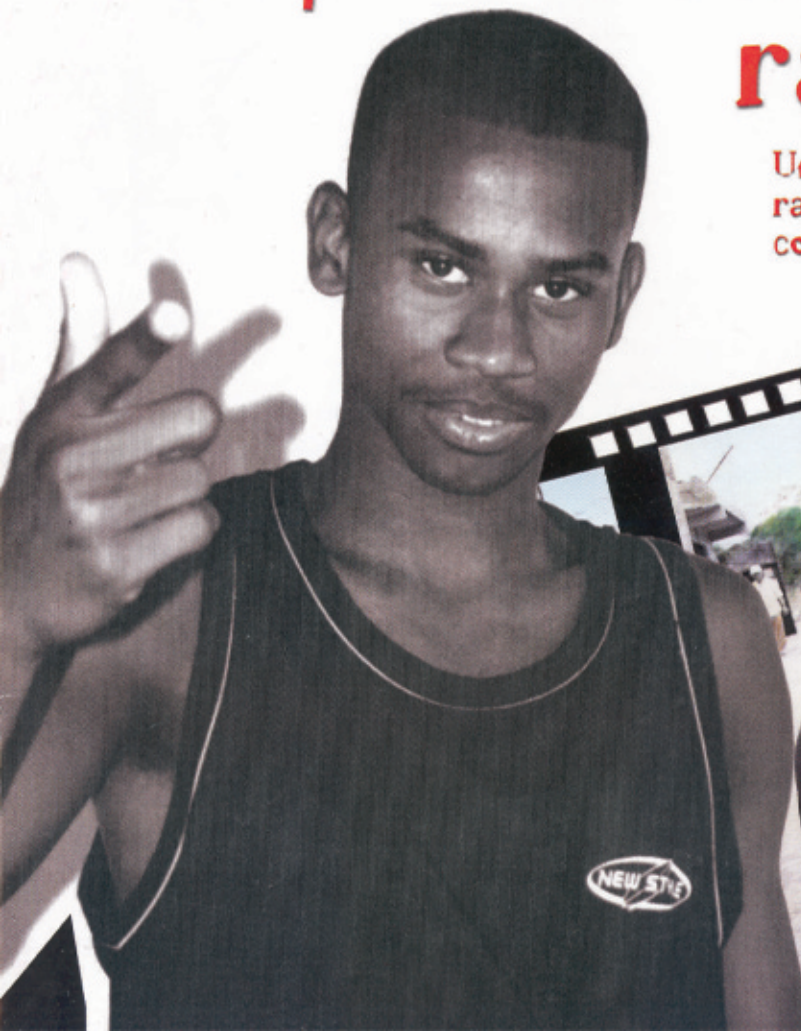


Esfria a cabeça, rapaz!

Uma cartilha para
rapazes sobre violência
contra mulheres



ESFRIA A CABEÇA, RAPAIZ!

UMA CARTILHA PARA RAPAZES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

"Oi, galera, meu nome é **MC Norberto,**
e vou conversar com vocês sobre violência.

Por quê? Porque a violência está em todos os lados: na escola, em nossas casas, na rua e também no namoro. A violência contra mulheres é um problema grande em nosso país.

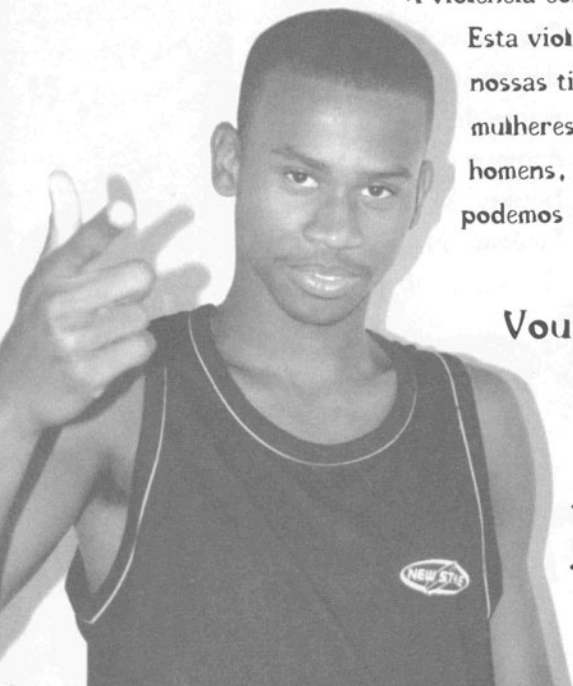
Uma em cada 5 mulheres no Brasil já foram espancadas por um homem.

A violência contra mulheres é um problema nosso também.

Esta violência afeta as nossas mães, as nossas irmãs, nossas tias e as nossas namoradas. Cada dia, mais mulheres são vítimas desta violência que nós, os homens, cometemos. Então, nós, os homens, podemos e devemos procurar preveni-la.

Vou contar uma história para vocês sobre esta violência ... Uma história real. **DEPOIS,** vamos falar sobre como prevenir esta violência.

Então,
vamos lá, galera





"Esta história começa durante o Carnaval há uns anos atrás.

começa durante o Carnaval há uns anos atrás.

"Certa vez um rapaz chamado Airton foi pular o Carnaval e conheceu Paulina"

"Aí começou a desenrolar o início de um namoro. Depois, já era. Ficaram juntos.



Então, galera.
Vamos parar com esta
violência contra a mulher.
Como?



Questionando a violência que a gente vê contra mulheres.

Procurando ajuda quando vemos uma mulher sofrer violência.



Falando quando vemos esta violência acontecendo

e não só ficando quietos.



E principalmente **ESFRIANDO A CABEÇA** quando

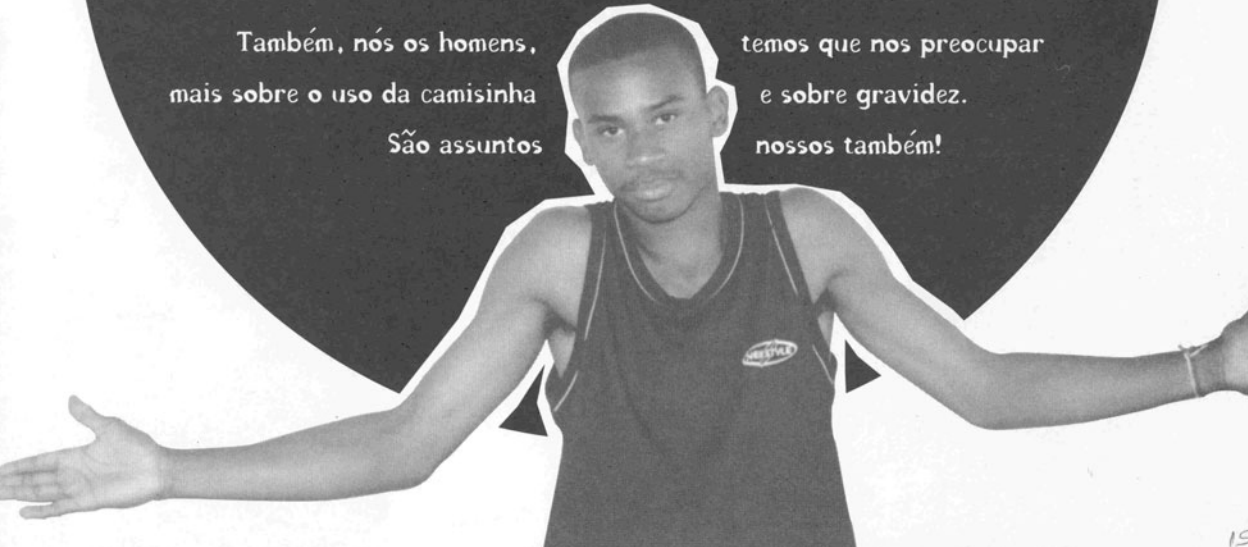
estamos com raiva da nossa garota.

Também, nós os homens,
mais sobre o uso da camisinha

São assuntos

temos que nos preocupar
e sobre gravidez.

nossos também!

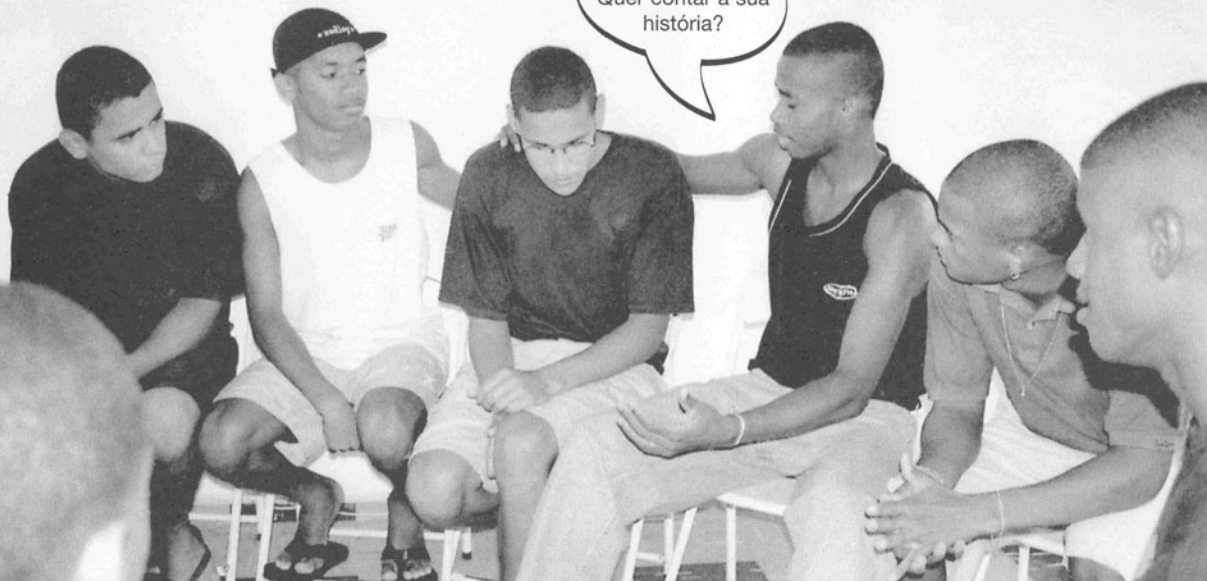


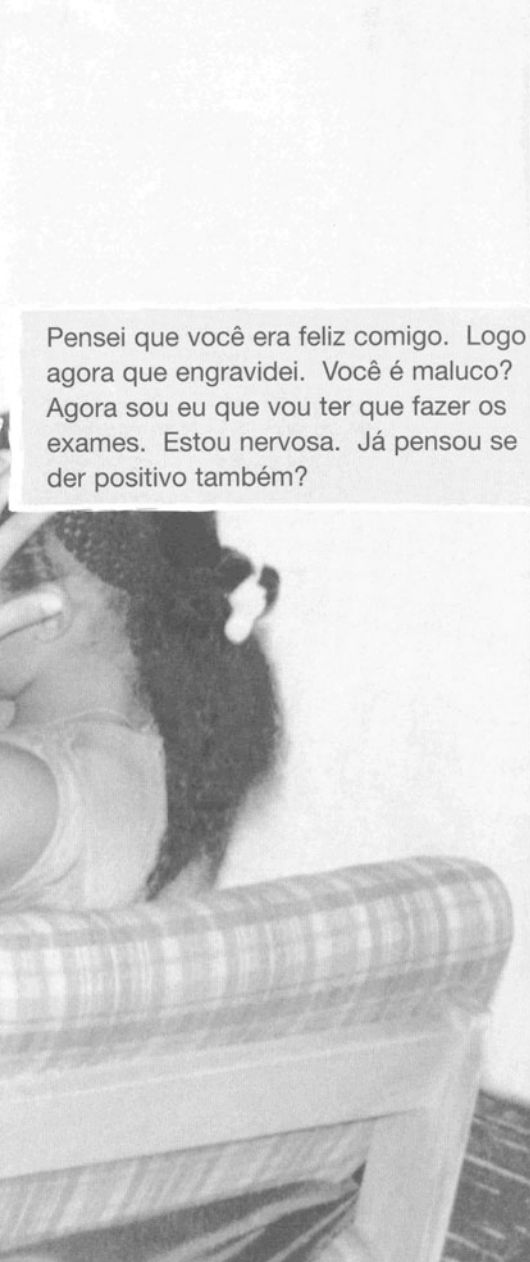
Cada um tem uma história

que, diferente ou não, serve como experiência. Procuramos ajudar uns aos outros, pensando como nós os homens podemos cuidar melhor de nós mesmos e de nossas namoradas, mulheres, famílias. **Como ... esfriar a cabeça.**

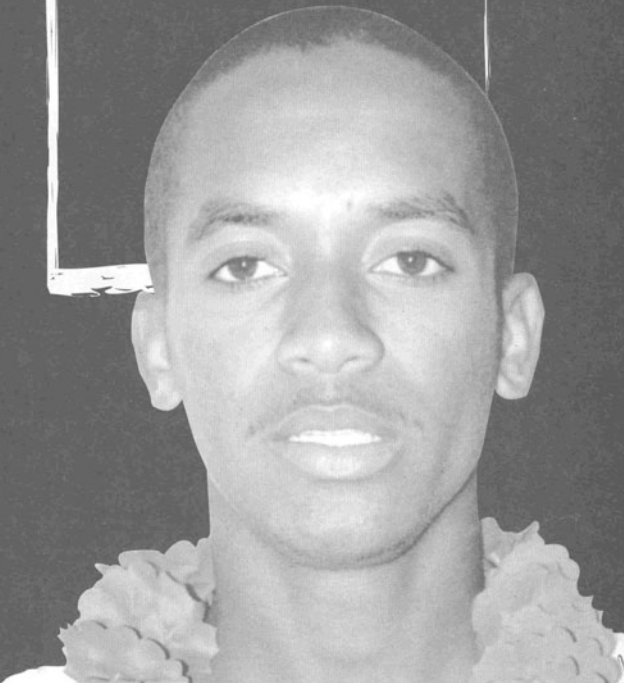


Então, Airton.
Quer contar a sua
história?





Pensei que você era feliz comigo. Logo agora que engravidei. Você é maluco? Agora sou eu que vou ter que fazer os exames. Estou nervosa. Já pensou se der positivo também?



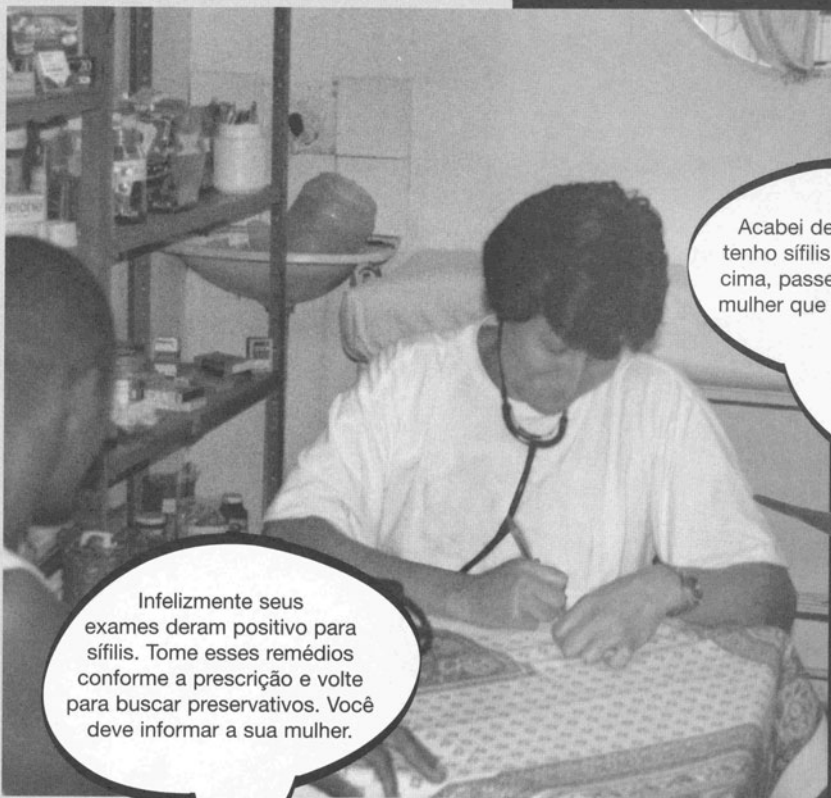
Fiz uma besteira. Transei com uma garota que estava bêbada. Nem sei se ela queria transar. E nem me preocupei de usar camisinha. E com a minha mulher grávida. Não sei como ela vai confiar em mim de novo.

Fui contar à minha mulher.

Tenho uma notícia para te dar.

Que notícia?

Saí com uma garota e contrái uma doença, sífilis.

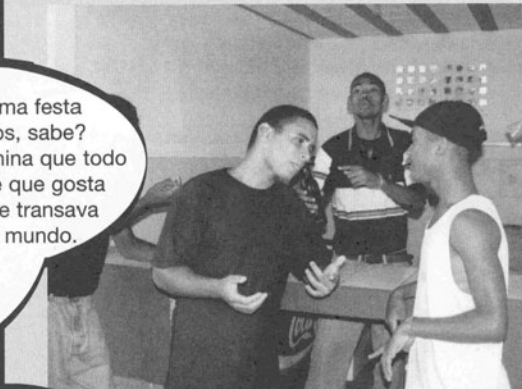


Acabei de saber que tenho sífilis e, ainda por cima, passei para minha mulher que está grávida.

Infelizmente seus exames deram positivo para sífilis. Tome esses remédios conforme a prescrição e volte para buscar preservativos. Você deve informar a sua mulher.

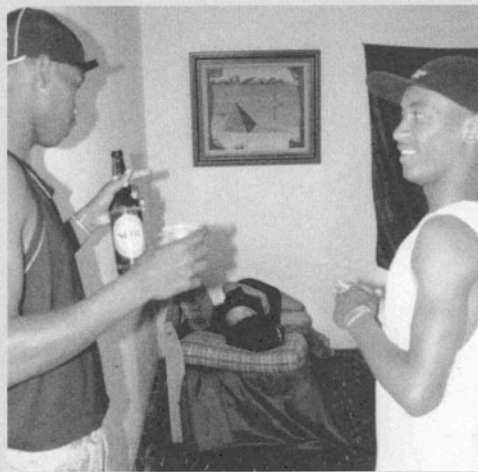



Fui para uma festa
com amigos, sabe?
Tinha uma menina que todo
mundo disse que gosta
de sexo, que transava
com todo mundo.




Meu amigo me falou:
“Vai perder um filé desse,
amigão. Vai lá. Ela tá te
esperando.”
Fui, né. Transei com ela
sem camisinha.

Mais tarde fiquei
desconfiado que tinha
contraído uma doença. Fui pro
posto de saúde e a enfermeira
me disse ...





Oi, Airton,
o que a gente faz aqui é
falar sobre como nos sentimos,
como esfriar a cabeça, como
usar palavras em vez de bater ...
Sabe? Como tratar melhor
as mulheres e como tratar
melhor a nós mesmos.



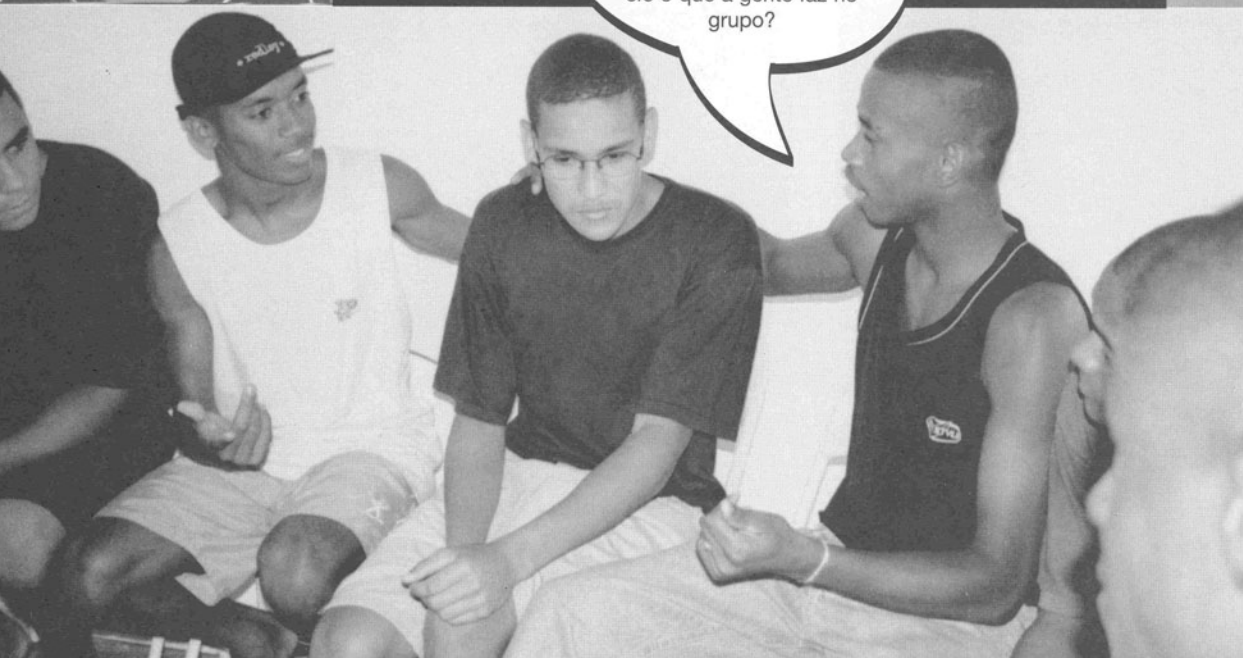
Pois é: Me
meti numa
roubada!

O Diogo aqui
estava começando a
contar para a gente algo
que aconteceu
com ele ...

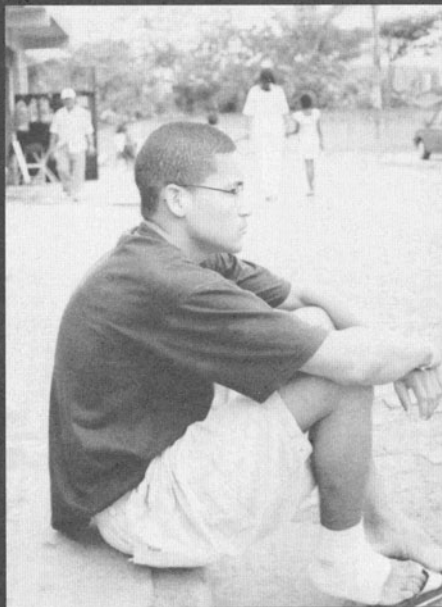


Algumas semanas depois, eu mesmo convidei o Airton para participar de um grupo de homens que reflete sobre violência, saúde, o cotidiano feminino e masculino e os motivos que levam um homem a agredir uma mulher. Airton aceitou o convite.

Oi, galera.
Este é o Airton e ele vai participar no grupo de homens junto com a gente. Alguém podia explicar para ele o que a gente faz no grupo?

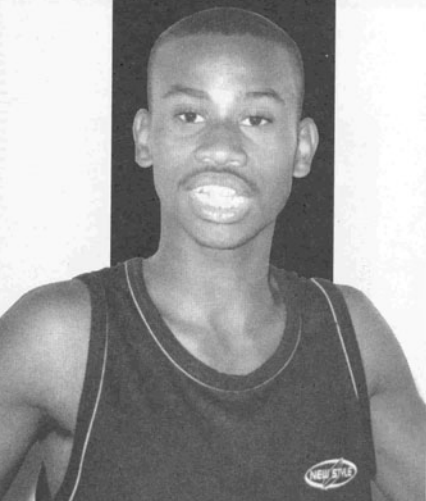


Airton viu sua família ir embora sem acreditar
no que estava acontecendo com ele.



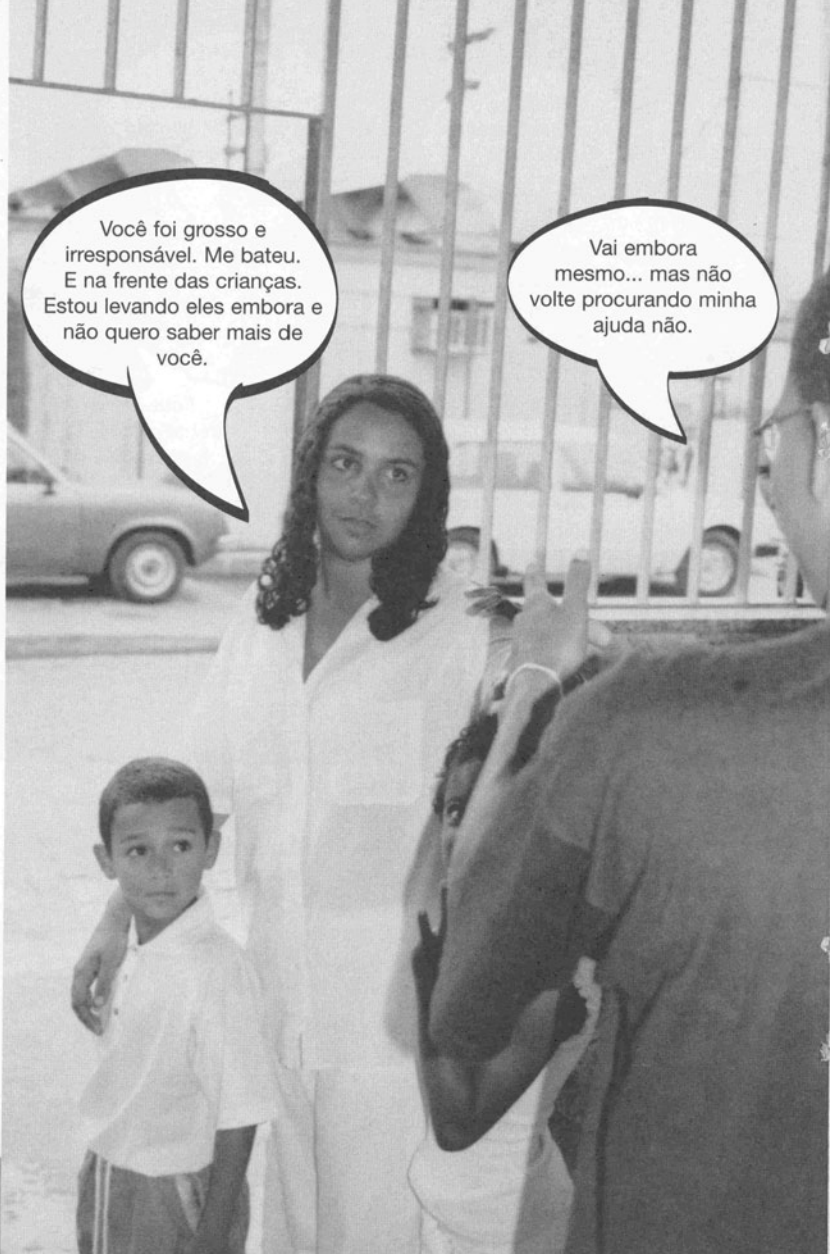
Depois que Paulina e os filhos foram
embora ele quase não falou com ninguém.
Estava deprimido e muito frustrado.

Paulina
resolveu ir
para a casa
da mãe dela
junto com
os filhos.



Você foi grosso e irresponsável. Me bateu. E na frente das crianças. Estou levando eles embora e não quero saber mais de você.

Vai embora mesmo... mas não volte procurando minha ajuda não.



De novo,
sempre
atrasada.

Meu amor, eu
tive que trabalhar
até tarde.



Com
quem você
estava, hein?
Tá achando que eu
sou burro?



Estava
trabalhando.
É só isso.

Você
é uma safada.
Quero saber com
quem você
estava.



Estou só tentando
ajudar nossa
família ...

Aí um dia, Paulina chegou...



Ajudar, é? Seu
lugar é aqui cuidando
das crianças.
Eu devia te dar...



Não,
pai, não
bate nela!


Não
aguento você
me fazendo de
bobo!




Airton,
não

Pára,
pai, pára.

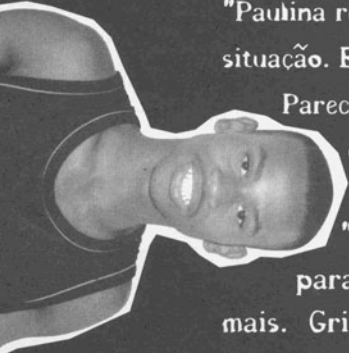




Pai, tô com fome. Cadê o nosso jantar?




Não perturba, garoto. Sua mãe é que devia estar aqui.



"Paulina resolveu trabalhar para sustentar a família. Airton não gostou da situação. Ele acabou ficando com as crianças enquanto ela trabalhava.

Parecia que estava indo bem. Só que por dentro, estava prestes a explodir de frustração."

"Paulina tinha que trabalhar mais horas e às vezes demorava para chegar. O Airton começava a esquentar a cabeça cada vez mais. Gritava com as crianças."

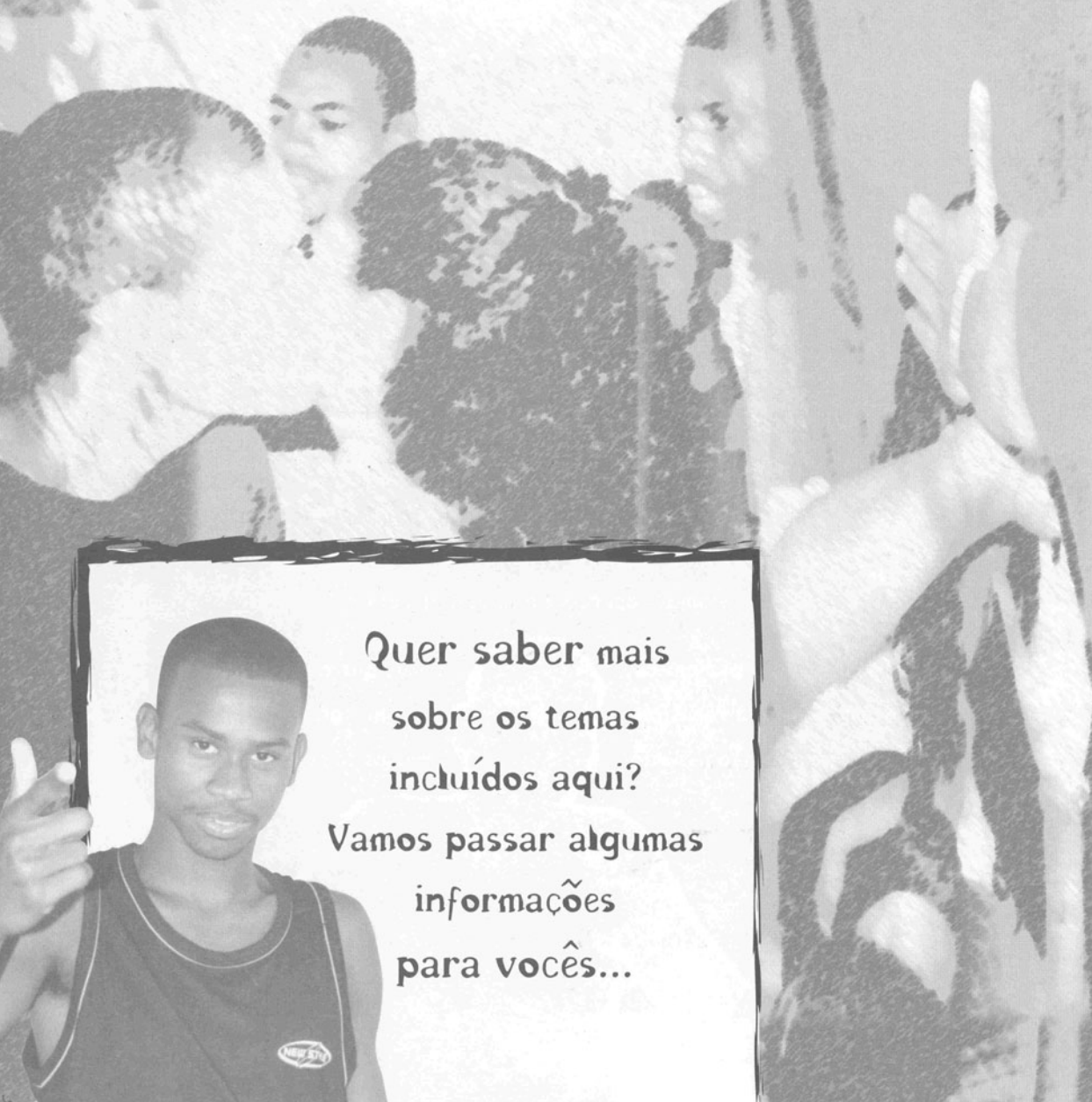


Calma, Paulinho. A mamãe já vai chegar.

"Um ano depois nasceu a Juliana,
filha dessa relação amorosa que até então
estava um 'love' só. Depois, chegou
o segundo filho, o Paulo Airton.



Formaram uma família feliz
até o Airton perder o emprego."



Quer saber mais
sobre os temas
incluídos aqui?

Vamos passar algumas
informações
para vocês...

